



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Citomegalovirose Congenita - Relato De Caso

Autores: ANA PAULA MATIAS GUIMARAES (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE-MG); BARBARA ABRAHAO FERRAZ (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE-MG); CAROLINE NEGRI ULHOA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE-MG); ILANA VITAL DANTAS DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE-MG); YANDRA DOEHLER MARTINS (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE-MG); JOSE MARIANO SALES ALVES JUNIOR (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE-MG)

Resumo: INTRODUÇÃO: Citomegalovírus (CMV) é um membro da família Herpes vírus, juntamente com Epstein-Barr, vírus simplex 1 e 2; vírus varicela-zoster e herpesvírus humano 6, 7, e 8. Embora a maioria das infecções por CMV sejam assintomáticas ou causem doenças leves, em recém nascidos (RN) o vírus pode causar doença grave. A infecção pelo CMV representa a mais prevalente infecção correlacionada com deficiência neurológica congênita. O risco de danos ao conceito é maior quando a infecção materna se desenvolve no primeiro trimestre ou no início do segundo trimestre. O recente desenvolvimento de testes sorológicos que visam a detecção de IgM e IgG específico, além do teste de avididade pelo IgG, representam os métodos mais confiáveis de diagnósticos da infecção. DESCRIÇÃO DO CASO: Recém nascido com idade gestacional: 36 semanas e 1 dia, mãe portadora de Doença de Graves, o qual não realizou pesquisa de CMV no pré natal, demais sorologias normais. Período periparto sem intercorrências. Ao primeiro exame apresentando perímetro cefálico abaixo do percentil 3 (29,5 cm). Evoluiu com icterícia, primeiramente com predomínio de bilirrubina indireta, posteriormente com aumento da bilirrubina direta. Tomografia Computadorizada de crânio evidenciando calcificações subependimárias e parenquimatosas, associadas a malformações, devendo-se considerar a possibilidade de encefalite por CMV. Pesquisa de CMV por PCR na urina em andamento. Iniciado tratamento com Ganciclovir, RN apresentando bom estado geral, aleitamento materno exclusivo, com melhora da icterícia. No momento, em acompanhamento neurológico e pediátrico. COMENTÁRIOS: Apesar da baixa incidência e de não haver tratamento para infecção durante a gestação, a CMV é um problema de saúde pública e deve ser sistematicamente pesquisada, tanto em métodos sorológicos no período gestacional, quanto em situações onde há suspeita da infecção no período neonatal. O tratamento com Ganciclovir pode reduzir as sequelas, portanto a propedêutica do neonato deve ser instalado o mais precoce possível.